
ESCOLA FAZENDÁRIA

PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO - 2012

1 – Introdução

Por intermédio do § 2º do art. 10 da Resolução SEFAZ nº 362/2011, de 03 de janeiro de 2011, o Secretário de Estado de Fazenda resolve que serão elaborados pela Coordenação de Recursos Humanos (CRH), em conjunto com a Escola Fazendária (EFAZ), e encaminhados até o final de Outubro de cada ano, “... *o Plano Anual de Capacitação e Treinamento da SEFAZ, bem como até o final do mês de fevereiro de cada ano, o Relatório Anual de Atividades de Capacitação e Treinamento da SEFAZ*”.

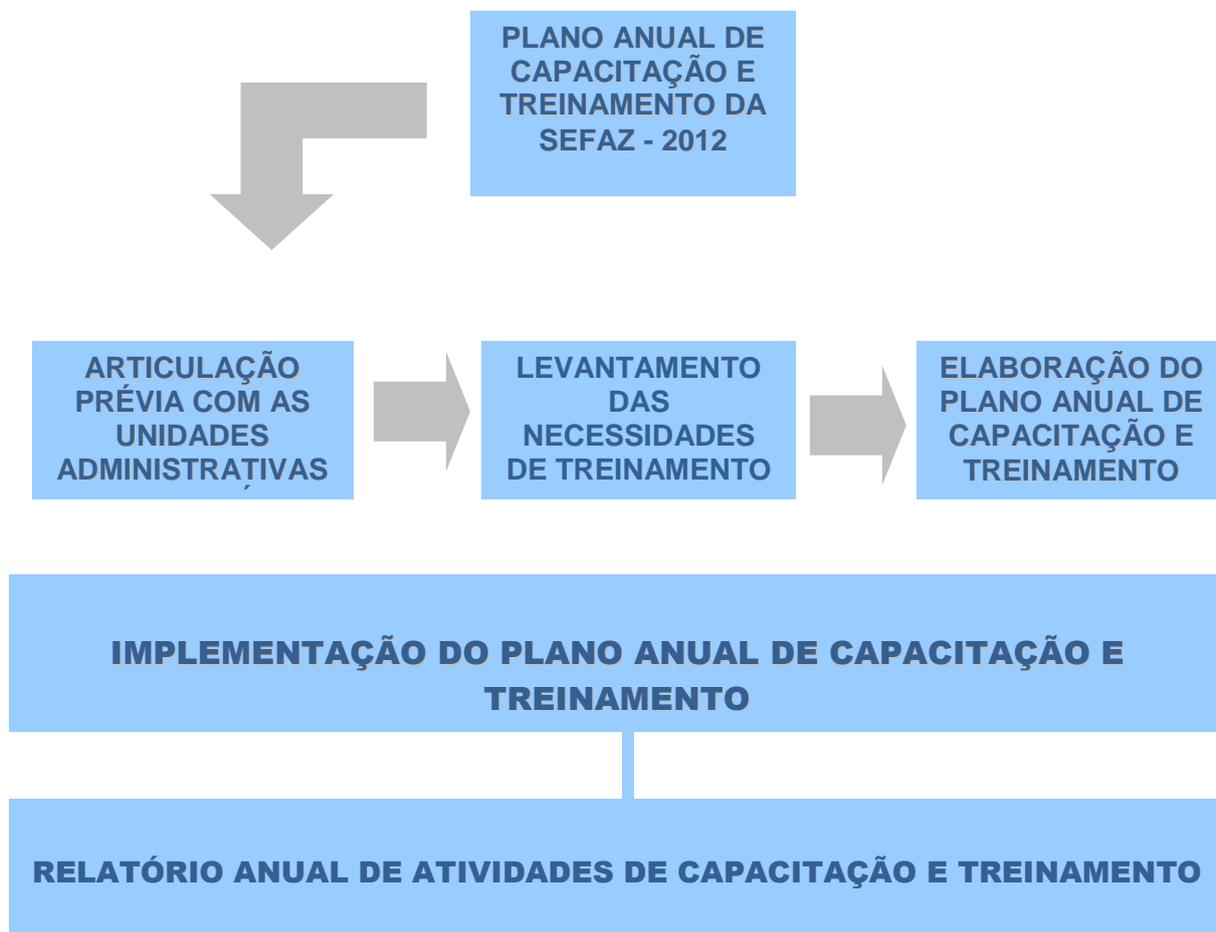
Tal proposição visa, sobretudo, a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão, partindo-se do pressuposto que o desenvolvimento permanente do servidor público é um fator estratégico para o alcance desse objetivo. Com vistas ao desenvolvimento de pessoal destaca-se o incentivo e apoio ao servidor fazendário em suas iniciativas de capacitação e treinamento voltadas para o aprimoramento das competências individuais e institucionais.

Para viabilizar esse incentivo, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro- SEFAZ-RJ, por intermédio da Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH e da Escola Fazendária – EFAZ, deverá planejar e implementar o Plano Anual de Capacitação e Treinamento – 2012 (PAC/2012) de seus servidores fazendários, com o respaldo técnico de três instrumentos: *o Plano Anual de Capacitação e Treinamento, o Levantamento das Necessidades de Treinamento e o Relatório de Anual de Atividades de Capacitação e Treinamento da SEFAZ*.

Em consonância com o dispositivo da referida Resolução 362/2011, o **Plano Anual de Capacitação e Treinamento da SEFAZ**, para aplicação no ano de 2012, deverá adequar-se às diretrizes do Planejamento Estratégico da SEFAZ, visando ao desenvolvimento continuado dos servidores fazendários em suas funções profissionais cotidianas, com o objetivo precípua de valorizar as respectivas carreiras e, sobretudo, a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços públicos prestados, com ações de educação profissional adequadas, como a realização de **EVENTOS PRESENCIAIS** (palestras, congressos, seminários, simpósios, conferências, workshops, oficinas, cursos, fóruns ou treinamentos), **PROGRAMAS** (capacitação inicial de Oficiais de Fazenda; Analistas de Controle Interno e outras carreiras), **EVENTOS À DISTÂNCIA** ou **ESPECIALIZAÇÃO**.

ESCOLA FAZENDÁRIA

2 – Apresentação



O Plano Anual de Capacitação e Treinamento SEFAZ permite, a partir da articulação prévia com as Unidades Fazendárias, concomitantemente ao preenchimento do formulário de **Levantamento das Necessidades de Treinamento - LNT**, a identificação de lacunas entre as *competências atuais* (auto-avaliação feita pelos próprios Servidores Fazendários) e as *competências demandadas* (avaliação feita pelos Responsáveis das Unidades Administrativas), com o objetivo de que a missão e as metas institucionais sejam alcançadas.

ESCOLA FAZENDÁRIA

3 – Atuação dos Gestores das Unidades Administrativas Fazendárias

Para viabilizar a elaboração do Plano Anual de Capacitação e Treinamento de que se trata, é de suma importância a atuação dos referidos Gestores no processo de **Levantamento de Necessidades de Treinamento - LNT**, junto aos servidores das suas respectivas Unidades Administrativas, com o escopo de que a realização de eventos de treinamentos específicos possa aprimorar o desempenho profissional, a qualidade de vida no ambiente de trabalho e a ampla melhoria dos serviços públicos prestados, consoante uma prática profissional eficiente e eficaz.

Tal **Levantamento de Necessidades de Treinamento – LNT** deverá ser estruturado com a finalidade de fornecer subsídios para a identificação de *gaps* de capacitação e treinamento; da percepção de reais necessidades específicas e gerais, a gradação de prioridades e, ainda, o impacto do aprendizado nas rotinas profissionais cotidianas.

Nesse contexto, a adequação da qualificação dos servidores às necessidades do serviço público e a valorização do conhecimento constituem importantes aliados para a melhoria da prestação dos serviços públicos em geral, além da busca de melhores resultados para as Unidades Administrativas Fazendárias. Assim sendo, a execução do Plano Anual de Capacitação e Treinamento – PAC - 2012 deverá também considerar alguns aspectos relevantes:

- sistematização do plano de capacitação, a partir de necessidades reais;
- agregação de valor à organização, potencializando o aproveitamento de talentos internos;
- diversificação das ações de capacitação com respostas mais rápidas às necessidades da Instituição; e
- facilidade de acompanhamento e registros dos custos e investimentos em capacitação.

4 – Atuação da CRH e da EFAZ

A partir desse levantamento, a Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH e a Escola Fazendária do Rio de Janeiro - EFAZ-RJ poderão atuar, nos moldes de consultoria, às Unidades Administrativas demandantes, no concernente à identificação, captação, estruturação de ações de treinamento capazes de promover:

- a integração de eventos de capacitação e treinamento comuns a diversas Unidades Administrativas;

ESCOLA FAZENDÁRIA

- a identificação no mercado educacional externo e no âmbito da própria Instituição Fazendária de eventos de capacitação e treinamento, os quais mantenham sinergia com o Levantamento das Necessidades de Treinamento – LNT; e
- interface com as Unidades Demandantes; Instituições Educacionais Externas; Instrutoria Interna, Servidores em treinamento; entre outros, com vistas a assegurar a estruturação, execução, monitoramento e avaliação das ações de capacitação, em atendimento ao LNT.

5 – Levantamento de Necessidades de Treinamento – LNT – SEFAZ-RJ

Considerando os pontos abordados, observamos que a implementação do **Plano Anual de Capacitação e Treinamento – PAC - 2012** apresenta-se como um dos fatores primordiais à melhoria do desempenho Institucional e para que a realização dos eventos de capacitação constitua, efetivamente, instrumentos exitosos no aprimoramento dos serviços públicos. Dessa forma, torna-se relevante que o **Levantamento de Necessidades de Treinamento – LNT** de que se trata seja estruturado consoante os objetivos definidos, com vistas a minimizar as fragilidades profissionais detectadas e a aprimorar o desempenho Institucional.

Nesse contexto, a elaboração de um LNT que melhor refletisse a atual situação de carência e/ou *gaps* de treinamentos das Unidades Fazendárias, tornou-se prioridade, para que o atendimento às demandas possa atingir a eficácia e a eficiência esperadas.

Por conta disso, apresentamos um formulário de **Levantamento das Necessidades de Treinamento (Anexo I)**, resultado de um processo de negociação entre as Unidades Administrativas, CRH e EFAZ, com o foco voltado para a melhoria do desempenho dos Servidores e da Organização, em geral, contendo as seguintes informações relevantes:

01 - trilhas de aprendizagem → estratégias de promoção do desenvolvimento de competências, compatível com as áreas de vocação da SEFAZ:

- **gestão tributária;**
- **gestão financeira;**
- **gestão de controle interno; e**
- **gestão fazendária.**

ESCOLA FAZENDÁRIA

02 - área de capacitação → especificidade das atividades desenvolvidas nas Unidades Administrativas demandantes:

- **Técnica** (contábil, financeira, tributária, fiscal, legislação, jurídico, etc.);
- **Comportamental;**
- **Informática;**
- **Administrativo** (redação, línguas, etc.); e
- **Gerencial** (recursos humanos, secretariado, relações interpessoais, etc.)

03 - Sugestão de Capacitação → evento de capacitação cuja realização poderá sanar a carência profissional indicada.

04 - Conteúdo / objetivo → indicação de macro temas a serem abordados/trabalhados e os objetivos a serem atingidos.

05 - Unidade Requisitante → Identificação da Unidade Administrativa

06 - Demanda 2011 → número absoluto de pessoas que participariam do treinamento.

07 - Demanda atendida → número de participantes treinados em 2011.

08 - Demanda a ser atendida → número de servidores, em potencial, para o treinamento indicado.

09 - Público Alvo → identificação dos cargos dos participantes (auditores-fiscais; oficiais de fazenda; etc)

10 - Instrutor Interno e Externo → captação do responsável (palestane/instrutor/professor) será realizado no mercado **EXTERNO** ou nos limites da própria SEFAZ (**INTERNO**).

11 - Modalidade

- **Eventos Presenciais** (palestras, congressos, seminários, simpósios, conferências, workshops, oficinas, cursos, fóruns ou treinamentos);

- **Programas** (capacitação inicial de Oficiais de Fazenda; Analistas de Controle Interno e outras carreiras);

- **Eventos à distância; e**

- **Especialização.**

ESCOLA FAZENDÁRIA

12 – Prioridade → classificação do treinamento demandado dentro de uma prioridade de 1 a 3, sendo prioridade **1** para a realização a curto prazo, a 2, a médio prazo e a 3 a prazo maior.

6 – Avaliação da Capacitação Realizada

Ao final de cada evento de capacitação, por intermédio de formulário próprio, são realizadas avaliações do conteúdo programático, do responsável pelo treinamento, além da qualidade dos serviços de apoio prestados pela EFAZ.

7 – Levantamento de Necessidade de Eventos Externos – 2012

O atual Plano de Capacitação e Treinamento - 2012, também, contempla formulário, enviado aos Gestores das Unidades Administrativas da SEFAZ- RJ, de **Levantamento de Necessidades de Eventos Externos**, uma vez que, a partir de meados do corrente exercício, a elaboração dos Eventos Externos passaram para a responsabilidade desta Escola Fazendária. Cabe registrar inclusive, a organização e realização exitosa de alguns eventos externos, como:

ORIGEM	EVENTO	DATA	LOCAL
BANCO MUNDIAL	Curso de Gestão Fiscal	12 a 16 de setembro	Hotel Everest – Ipanema (RJ)
COGEF	Comissão de Coordenação e Modernização	20 e 21 de setembro	Hotel Copacabana Mar (RJ)
SEFAZ	Seminário sobre Prestação de Contas para Municípios	27 e 28 de setembro	EFAZ -RJ
SEFAZ	Seminário sobre Prestação de Contas para Municípios	18 e 19 de outubro	EFAZ -RJ
SEFAZ	Seminário sobre Prestação de Contas para Municípios	22 e 23 de novembro	EFAZ -RJ

ESCOLA FAZENDÁRIA

Dessa forma, anexamos o **Levantamento de Necessidades de Eventos Externos (Anexo II)**, com base na expectativa de realização de 11 (onze) eventos externos, no próximo exercício com a estimativa de mais de 1000 participantes, com a ingerência, total ou parcial, desta Escola Fazendária no planejamento e/ou organização dos respectivos eventos, a iniciar-se pelo CONSOCIAL, em março/2012.

8 – Levantamento de Necessidade de Eventos de Educação Fiscal

Faz-se importante anexar, ainda, o **Levantamento de Necessidades de Eventos de Educação Fiscal (Anexo III)**, o qual prevê a realização de 11 (onze) eventos de Educação Fiscal, de várias modalidades, como cursos EAD, participações em eventos externos, com a instalação de estandes em feiras culturais, entre outras. Tais eventos têm como escopo a sensibilização, informação e orientação, em vários níveis da sociedade, a respeito do importante tema de Educação Fiscal.

9 – Aderência aos planejamentos/projetos da SEFAZ-RJ

O presente Plano de Capacitação e Treinamento – PAC - 2012, além da abrangência de Capacitação e Treinamentos de todos os Servidores da SEFAZ, conforme demonstrado pela Planilha LNT – 2012 (**anexo I**) tem sinergia com outras iniciativas da Secretaria de Fazenda - SEFAZ:

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	OBJETIVO
Planejamento Estratégico	Criar programa de capacitação dos Servidores	Melhorar a gestão de recursos humanos
Plano Pluri Anual – PPA 2012-2015	Nº da ação→2252 Qualificação do servidor público e disseminação da educação fiscal	Capacitação e desenvolvimento de competência dos servidores fazendários, visando atingir os objetivos da SEFAZ, e ampliação do programa de Educação Fiscal junto à sociedade.
PROFAZ – Plano de Ação e de Investimentos (PAI)	Aperfeiçoamento da Gestão de Recursos Humanos	Programa de Gerenciamento de Talentos e de Educação e Formação Continuada implantado

ESCOLA FAZENDÁRIA

Dessa forma e diante da explanação apresentada e com base no referido LNT, consolidou-se nas **planilhas anexas** toda a demanda apresentada, com a solicitação superior a 100 (cem) eventos de capacitação e treinamentos, os quais refletem a expectativa das Unidades Fazendárias envolvidas no referido processo, relação essa ainda muito extensa, reflexo do já conhecido represamento de outras épocas e, também, devido à posse dos novos servidores concursados e empossados, os quais necessitam de treinamentos específicos, para a adequação às atividades desenvolvidas nas respectivas áreas de lotação e/ou atuação.

De notar que somente as áreas AGE, AJUR, CGE, SSER, SSG, SUBFIN, e SUPOF acrescentaram novas demandas ao Levantamento de Necessidades de Treinamento anterior, realizado também no início do presente exercício.

PROPOMOS :

- a) que seja estabelecido pela Administração orçamentos para a implementação dos Eventos explicitados nas 03 (três) planilhas, em anexo:
 - a.1) **Anexo 1 – LNT/2012 – SEFAZ**, que sugerimos seja superior ao exercício anterior em torno de 20%, ou seja R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais);
 - a.2) **Anexo 2 – LNT/2012 – Eventos Externos**, que sugerimos o valor total de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), incluídos 50% da estimativa do CONSOCIAL; e
 - a.3) **Anexo 3 – LNT/2012 – Eventos de Educação Fiscal**, que sugerimos o valor total de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).
- b) que os pedidos emergenciais de participação em eventos de capacitação e treinamentos (não inseridos no LNT-2012) sejam demandados por CI, com a justificativa adequada, diretamente à Administração, que deliberará, ouvindo, a seu critério a CRH e a Escola Fazendária, para adequação ao orçamento.

LEO SALGADO
Coordenador de RH

VALÉRIA REZENDE
Diretora da EFAZ